

# Zona Oeste sonha ter escola técnica

Moradores da Zona Oeste fizeram sexta-feira uma manifestação na Praça de Realengo, pedindo que o Exército ceda duas áreas de sua extinta fábrica de cartuchos para a implantação de uma escola técnica federal. Para acabar com o problema da falta de vagas de Segundo Grau na região, o grupo, que representa 72 associações de moradores, conseguiu o compromisso da Escola Técnica Federal de Química, sediada na Tijuca, de implantar lá uma unidade avançada. Mas agora esbarra na intenção do Exército de vender os terrenos. O Exército pretende oferecer as áreas em troca da construção de quartéis em Santa Catarina.

— No começo, o Exército dizia que os terrenos estavam sob responsabilidade do Patrimônio da União. Quando pedimos ao Patrimônio da União, disseram que já estavam com o Exército. Quando voltamos ao Exército, nos informaram que iam ceder

as áreas à iniciativa privada em troca da construção de quartéis em Santa Catarina. É impossível que não conte para eles o peso social da construção de uma escola profissionalizante para uma população já sem opções de estudo — diz Antônio Palmeira, um dos líderes do movimento.

Se for implantada, a unidade avançada da Escola Técnica Federal de Química em Realengo oferecerá, inicialmente, cursos ligados à área de saúde.

● **PARALISAÇÃO** — Professores de Duque de Caxias farão ato público hoje e vão paralisar suas atividades por 24 horas hoje, exigindo que o prefeito José Carlos Lacerda cumpra promessa antiga de transformar em lei a vinculação do piso salarial da categoria a três salários mínimos. Lacerda atualmente paga piso de Cr\$ 690 mil e complementa o restante com abono, até o mínimo de Cr\$ 1.566 mil.